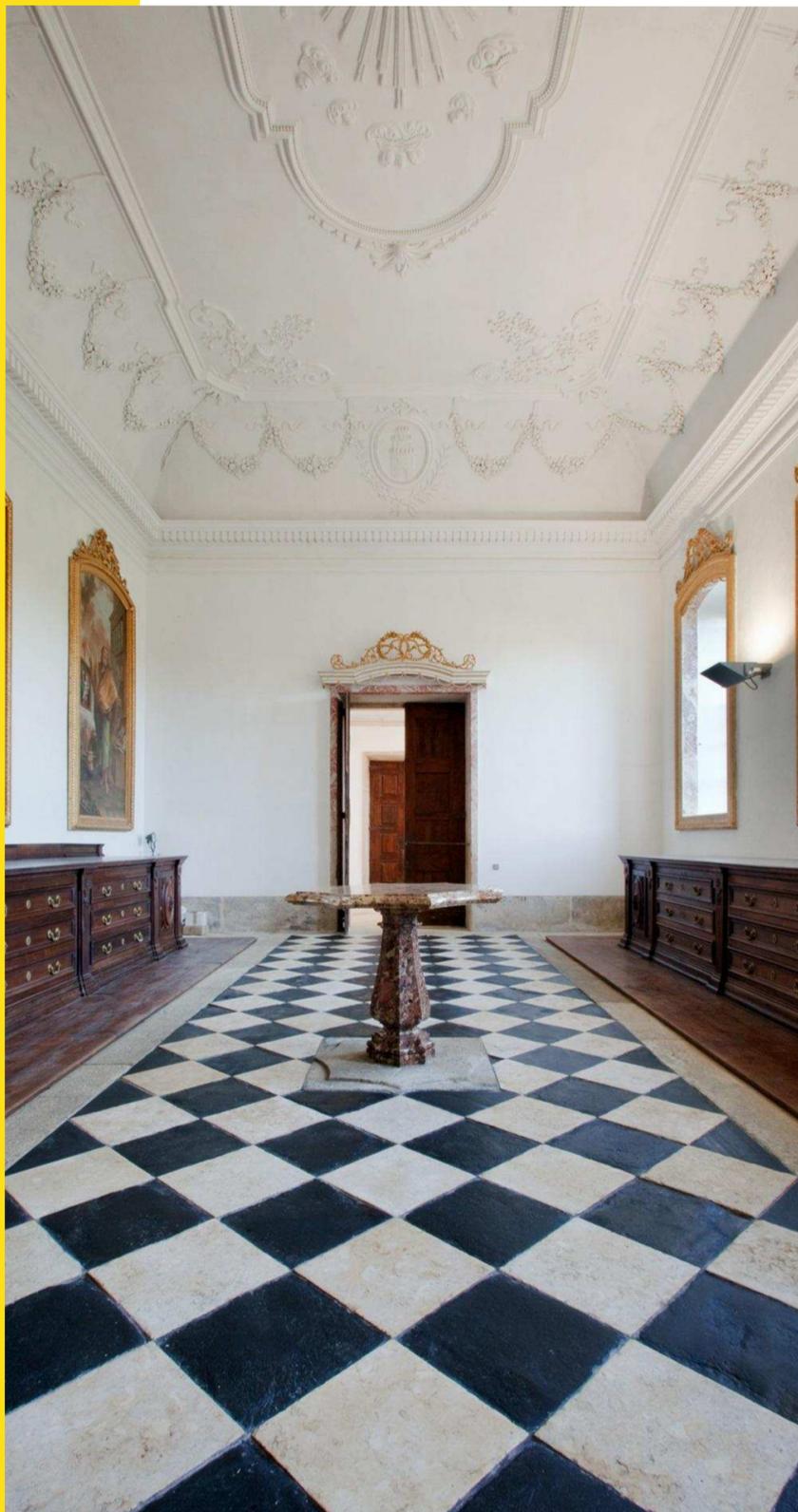


Relatório Atividades 2017





REPÚBLICA
PORTUGUESA

CULTURA

 CULTURA
DO NORTE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES
DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE
ANO DE 2017

DIREÇÃO REGIONAL DE CULTURA DO NORTE

RELATÓRIO DE ATIVIDADES | 2017

1. NOTA INTRODUTÓRIA

1.1 A Região Norte tem-se assumido como uma marca distintiva no território português, aglutinando, com uma riqueza inigualável, vários segmentos de interesse, designadamente na vertente turística, integrando o Património Cultural e toda a diversa oferta cultural, uma atratividade que poderá ainda ser ampliada e exercitada, numa perspetiva de *Recurso*.

Nesse sentido, a tarefa da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) assume-se como crucial.

Herdeira do IPPAR, da DGEMN, dos serviços desconcentrados do IPA, das Delegações Regionais de Cultura e do IMC, a DRCN dispõe de um espectro técnico alargado, que vai da arqueologia à arquitetura, da museologia à ação cultural e apoio a esta.

A DRCN procura funcionar como representante e executor regional das políticas culturais nacionais, verificando-se uma essencial subsidiariedade, sendo esta proximidade com os agentes regionais um facilitador na execução dos projetos.



1.2. Atenta às Grandes Opções do Plano e objetivos para a Cultura relativamente ao ano de 2017 e tendo em conta os constrangimentos financeiros, a DRCN procurou ir ao encontro das medidas preconizadas, sem perder de vista os seus objetivos fixados no QUAR (Quadro de Avaliação e Responsabilização) e o respetivo plano de atividades, e conseguiu manter a eficácia da prossecução das suas competências e atribuições – tal como abaixo se discrimina.

O ano de 2017 foi de esforço no sentido da criação de públicos e de conteúdos. Centrou-se na criação de redes e parcerias que convenientemente sejam capazes de gerir e de utilizar os equipamentos, promovendo o seu conhecimento e a sua fruição plena.

Saliente-se, ainda neste ponto e tendo em vista o cumprimento das Grandes Opções do Plano, a prossecução das atribuições da DRCN e preocupação por uma partilhada gestão de recursos, que este Serviço tem vindo a intensificar o recurso a parcerias com autarquias e outras entidades na:

- a) realização de projetos de conservação, restauro e requalificação de imóveis classificados;
- b) auxiliando autarquias, Igreja e outras entidades na realização de diagnósticos do estado de conservação e de patologias estruturais;
- c) na divulgação e animação dos imóveis afetos;
- d) fomento da criação artística;
- e) apoio à inventariação do património imaterial



Apesar dos referidos constrangimentos, o plano de atividades, os objetivos estratégicos e os objetivos operacionais foram alcançados e superados no seu pleno.

2. OBJETIVOS ESTRATÉGICOS E OPERACIONAIS 2017

Os Objetivos Estratégicos foram os seguintes:

1. Promover a acessibilidade das cidadãs e cidadãos às iniciativas e bens culturais;
2. Contribuir para as metas contratualizadas entre o Estado Português e a Comissão Europeia – Portugal 2020;
3. Promoção da criação artística na sua relação com o património cultural;
4. Promover a salvaguarda e a valorização do património cultural imóvel, móvel e imaterial.
5. Implementar medidas de boas práticas de sustentabilidade financeira.

Objetivos Operacionais:

1. Celebrar Protocolos e parcerias com as autarquias e outras entidades públicas e privadas;
2. Assegurar as intervenções de conservação e restauro promovidas pela DRCN.
3. Aumentar o apoio a projetos de criação artística e cultural.
4. Promover a acessibilidade e divulgação cultural dos monumentos afetos;



5. Apoio técnico em matéria de restauro, elaboração de projetos e acompanhamento de obras a entidades externas e património imaterial;
6. Aumentar o público visitante nos monumentos afetos e nos museus na dependência da DRCN;
7. Executar os projetos financiados no âmbito de Programas Comunitários – Quadro Comunitário 2014–2020;
8. Promover a proteção do património através da inventariação e classificação;
9. Criar novos registos e atualizar o inventário das coleções dos museus afetos à DRCN;
10. Aumentar a eficiência financeira;
11. Garantir um elevado grau de satisfação dos utentes/visitantes da DRCN.

Não pretendendo no presente relatório – nem sendo este o documento próprio para o efeito – proceder a uma análise pormenorizada do grau de cumprimento dos objetivos acima referidos, podemos e devemos salientar que esta Direção Regional, em regra, superou todos os objetivos estratégicos e operacionais, juntando-se ao presente relatório o resultado da análise ao QUAR.

3. AÇÕES NORTEADORAS ESTABELECIDAS PARA 2017

3.1 CANDIDATURAS AO NORTE 2020

a) Projetos aprovados



(A execução dos projetos aprovados no âmbito dos fundos estruturais FEDER NORTE 2020 é reportada mensalmente ao Gabinete do Senhor Ministro da Cultura e a sua execução é visível na Plataforma Eletrónica Balcão 2020).

– **Rota das Catedrais a Norte**

Intervenção: Preservação, valorização e dinamização do conjunto das Sés e Catedrais do Norte de Portugal (Viana do Castelo, Braga, Porto, Lamego, Vila Real, Miranda do Douro e Bragança).

Descrição: O objetivo central do presente projeto consiste em prover recursos endógenos de excelência – as Catedrais – articuláveis com a valorização cultural e turística do território e das cidades, através de:

- Desenvolvimento de ações de conservação e requalificação do edificado e do património integrado;
- Promoção de recursos endógenos de excelência – valência cultural e turística – em contexto urbano;
- Implementação de parcerias para a partilha de informação, de processos de gestão e de promoção mútua;
- Ações de divulgação do património e de animação cultural dos monumentos (eventos).

A candidatura tem execução prevista de 2016 a 2018 com uma dotação orçamental de 2.437.000,00 €. São beneficiários desta candidatura para além da DRCNorte, as Paróquias das Sés de Lamego, Viana no Castelo e Vila Real e os Cabidos das Dioceses do Porto, Braga e Bragança.

Para 2017 estavam previstas a execução de intervenções de valorização, conservação e restauro nas Sés de Miranda do Douro, Lamego, Porto e Viana do Castelo.

A Operação NORTE-04-2114-FEDER-000061 Rota das Catedrais a Norte foi alvo de reprogramação temporal e a sua execução estender-se-á até ao final do primeiro semestre de 2019. Em 2017 foram executados investimentos em todas as catedrais (sete) contempladas no projeto, seja através da consignação de empreitadas, aquisição de serviços ou através do lançamento de concursos de maior investimento. Foi iniciado, igualmente, o investimento em ações de divulgação da execução da operação.

– **Mosteiros a Norte**

Intervenção: Preservação, valorização e dinamização do conjunto de mosteiros situados entre o Vouga e o Minho (Rendufe, Tibães, Vilar de Frades, Pombeiro e Grijó).

- Intervenções de conservação e requalificação do edificado e do património integrado;
- Utilização dos espaços conventuais e abertura à comunidade;

Divulgação e construção de uma Rota dos Mosteiros em colaboração com os municípios, as entidades turísticas e empresariais.

A candidatura tem execução prevista de 2016 a 2018 com uma dotação orçamental de 1.551.000,00 €.

Para 2017 estavam previstas a execução de intervenções de valorização, conservação e restauro nos mosteiros de Rendufe, Vilar de Frades e Tibães.



A Operação NORTE-04-2114-FEDER-000026 Mosteiros a Norte foi alvo de reprogramação temporal e a sua execução estender-se-á até ao final de setembro de 2019. Em 2017 foram iniciados os investimentos nos mosteiros de Grijó, Vilar de Frades e Tibães.

– Dias do Património a Norte

Em articulação com os dois projetos anteriores, cada um dos elementos patrimoniais que os constituem será palco de um evento, com a duração de um dia, no qual será oferecida às comunidades e visitantes uma programação que permitirá impregnar aqueles espaços de novas memórias. Constitui-se como um projeto de turismo cultural inovador, através de um evento em rede, que à vez irá colocar em foco um dos monumentos que constituem a Rede de Catedrais a Norte e a Rede de Mosteiros de Norte. O ciclo de programação desenvolver-se-á durante um período de oito meses: no primeiro sábado de cada mês, entre março e outubro de 2017.

O orçamento da candidatura ascende a 399.750,00 €.

A Operação NORTE-04-2114-FEDER-000033 Dias do Património a Norte foi alvo de reprogramação temporal e a sua execução estender-se-á até ao final de setembro de 2018. Em 2017 foram iniciados os investimentos na área da divulgação e publicidade. As ações (eventos) nos locais escolhidos (Mosteiro de Arouca, Mosteiro de Salzedas, Concatedral de Miranda do Douro, Sé de Vila Real, Basílica de Santo Cristo do outeiro, Castelo de Mogadouro, Igreja Matriz de Sambade, Convento de Vilar de Frades) foram calendarizadas para abril a setembro de 2018.

– **Castelos a Norte**

Intervenções de valorização, conservação e restauro de castelos da fronteira Norte e Este – castelo de Montalegre, Monforte, Outeiro, Miranda do Douro e Mogadouro

A candidatura tem execução prevista de 2016 a 2018 com uma dotação orçamental de 2.372.000,00 €. Sendo beneficiários a DRCN e os municípios de Montalegre e Miranda do Douro.

Para 2017 estava prevista a execução, pela DRCN, de intervenções de valorização, levantamento e limpeza nos castelos de Outeiro e de Monforte.

A Operação NORTE-04-2114-FEDER-000054 Castelos a Norte foi alvo de reprogramação temporal e a sua execução estender-se-á até ao final de setembro de 2019. Em 2017 foram iniciados os investimentos nos castelos de Monforte e Outeiro.

– **Igreja de Santa Clara do Porto**

Pretende-se concluir a requalificação e restauro da igreja de Santa Clara iniciada no anterior quadro comunitário com intervenções de qualificação estrutural ao nível das coberturas e revestimentos exteriores e de controlo das térmitas. A intervenção incidirá agora na conservação do património integrado, na estabilização do coro-alto e na execução de uma estrutura de acolhimento e informação ao visitante

A candidatura tem execução prevista de 2016 a 2018 com uma dotação orçamental de 1.982.000,00 €.



Para 2017 estavam previstas a realização de intervenções de consolidação do coro-alto e de conservação do património integrado.

A Operação NORTE-04-2114-FEDER-000007 Igreja de Santa Clara do Porto foi alvo de reprogramação temporal e a sua execução estender-se-á até ao primeiro semestre de 2019. Em 2017 foram iniciados os investimentos na conservação e restauro do Coro Alto e Coro Baixo da Igreja e as ações de estudos arquivísticos e de levantamentos fotográficos do imóvel, bem como o levantamento ortofotogramétrico.

– Vale do Varosa II

Tendo os objetivos iniciais do projeto sido atingidos com a conclusão da candidatura apresentada ao programa ON2, justifica-se agora numa segunda fase do projeto a sua continuação, consolidação, alargamento e melhoria através de um conjunto de ações criteriosamente pensadas, visando o alargamento das áreas de visita já abertas ao público; a integração de novos elementos patrimoniais nos percursos de visita já estruturados; o aumento da diversidade de elementos e temáticas de visita; o alargamento da rede a novos monumentos de elevado valor patrimonial; e o reforço da comunicação/divulgação do projeto com vista ao aumento do número de visitantes e operadores turísticos que integrem a rede nos seus pacotes turísticos.

Intervenções nos mosteiros de Salzedas, São João de Tarouca e Ferreirim e na Torre da Ucanha



A Operação NORTE-04-2114-FEDER-000341 Vale do Varosa II foi alvo de reprogramação temporal e a sua execução estender-se-á até ao final de setembro de 2019. Em 2017 foram efetuados investimentos nas ações de divulgação e publicidade.

– **Mosteiros a Norte – Mosteiro de Arouca**

O Mosteiro possui edifícios e espólio de valor nacional, algum de valor internacional, mas apresenta condições obsoletas de acolhimento e visita, com a agravante de os espaços mais emblemáticos, Igreja/Coro, estarem quase desventrados. A Operação destina-se a resolver os problemas enunciados.

Implementação do projeto de requalificação do acesso e acolhimento do mosteiro e intervenções de conservação e restauro.

A Operação NORTE-04-2114-FEDER-000189 Mosteiro de Arouca foi alvo de reprogramação temporal e a sua execução estender-se-á até ao final de setembro de 2019. Em 2017 foram efetuados investimentos nas ações de divulgação e publicidade.

b) Projetos a aguardar aprovação

– **Projeto “As Artes no Património a Norte”**

Pretendia-se, com este projeto, reavivar e trazer uma fruição, para além da visita aos monumentos afetos à DRCN, recorrendo a agentes e entidades culturais da região norte e a todas as vertentes artísticas.



Integrava 4 ações – artes plásticas nos mosteiros, artes performativas nos castelos, música nos castelos e cinema nos castelos.

Este projeto não foi aprovado no Portugal 2020, pelo que não foi levado a cabo.

– **Candidatura Museus a Norte**

Pretendia-se com este projeto contribuir para o alargamento da rede de museus da DRCN e reforço do seu poder de captação de público através da requalificação dos museus intervencionados. Intervenções nos museus de Lamego, Terra de Miranda, Casa Miguel Torga e Paço dos Duques em Guimarães.

Esta candidatura não foi aprovada.

– **Candidatura Igrejas a Norte – Igrejas de Vila do Conde**

Pretende-se com a implementação da presente operação atuar em imóveis de relevante valor patrimonial através de intervenções de carácter infraestrutural. O estado de conservação e as patologias que afetam estes monumentos colocam em risco este importante acervo e, conseqüentemente, a sua transmissão futura, exigindo, por isso, uma ação de carácter urgente.

Intervenções de conservação e restauro nas igrejas Matriz de Vila do Conde e de Santa Clara.

Esta candidatura não foi aprovada.

– **Candidatura Som do tempo**



O objeto de intervenção do Som do Tempo tem uma natureza dupla: imaterial e infraestrutural.

Do ponto de vista imaterial, o "Som do Tempo" pretende fazer renascer a utilização de órgãos históricos, já recuperados e integrados em igrejas classificadas, através da prática artística musical orientada para o visitante; do ponto de vista infraestrutural a recuperação de órgãos históricos (tipologia – órgão ibérico) integrados em igrejas classificadas, em ordem a permitir a futura participação na rede de órgãos históricos a Norte.

Intervenções de conservação e restauro nos órgãos de diversas igrejas: igreja do Mosteiro de São Bento da Vitória, Igreja do mosteiro de Tibães, Igreja do Mosteiro de São João de Tarouca, Catedral de Miranda do Douro, Igreja Matriz de Chaves, Igreja do Convento do Pópulo (Braga).

A candidatura teve classificação de 4,5/5 mas não obteve financiamento por falta de verbas no concurso do Norte 2020 – Património Cultural.

– **Projeto Escritores a Norte – Alargamento**

Pretende-se alargar o projeto "Escritores a Norte" a outras áreas territoriais, designadamente ao Minho e qualificar o referido projeto, com mais ações.

Na sequência da candidatura anterior editar-se-á um livro integrando um roteiro em 4 línguas sobre as casas-museu dos escritores selecionados. Editar-se-ão ainda os documentários dos escritores escolhidos e irá alargar-se o portal eletrónico já existente e criar-se-á um sistema de sinalização no território deste roteiro.



As ações integrantes desta candidatura foram integradas no projeto Nortear – INTERREG – encontram-se, neste momento, a ser duplicadas pela inserção de ações semelhantes a ser promovidas pela Galiza.

– **Candidatura SAMA – Implementação de um Sistema de Gestão Documental**

O Projeto de substituição do Sistema de Informação Ulisses, sistema desenvolvido nos organismos do Ministério da Cultura na década de 1990, é candidato a financiamento, no âmbito do Aviso N.º 03/SAMA/2016 – OPERAÇÕES DE CAPACITAÇÃO DA ADMINISTRAÇÃO PÚBLICA. Trata-se de um projeto dirigido pela Direção Geral do Património Cultural, com a participação das Direções Regionais de Cultura do Norte, Alentejo e Algarve.

Tem como objetivo a adoção de práticas de desmaterialização e processos e modernização administrativa, contemplando, no entanto, a integração e toda a informação contida no Sistema de Informação utilizado atualmente. As fases de execução do projeto contemplam o mapeamento de processos atuais, o desenho de modelos adequados às competências dos serviços e a implementação da nova solução informática. Deverá estar concluído no final de 2018.

Este projeto encontra-se aprovado e a ser gerido pela DGPC.

3.2 PROJETO C2 – CULTURA AO QUADRADO

Este projeto da DRCN e da Secretaria de Estado do Ensino Superior pretende aproximar os estudantes do ensino superior à realidade patrimonial e cultural nas suas distintas vertentes:

- Colocar o património ao serviço da comunidade com programação qualificada;



- Utilizar o património com espaço de experimentação a jovens criadores;
- Alargar e fidelizar públicos e promover uma maior à comunidade com oferta qualificada.

Neste âmbito, identificamos os seguintes projetos-piloto:

- Participação no repositório científico de acesso aberto de Portugal (RCAAP) com os resultados da investigação produzida no âmbito das competências da DRCN,
- Residências do conhecimento – residências artísticas em monumentos afetos e atividades de índole cultural a associar ao Intra-rail;
- Identificação, a partir de levantamento efetuado junto do corpo técnico da DRCN das áreas de lacuna no âmbito do património cultural, às quais o perfil formativo dos cursos técnicos superiores profissionais (TESP) poderia responder.

O levantamento das áreas de lacuna no âmbito do património cultural foi efetuado e foram organizadas sessões de trabalho entre o corpo de técnicos da DRCN para definição de prioridades.

Foi igualmente organizado o itinerário intra-rail.

3.3 GABINETE DE APOIO AO EMPREENDEDORISMO

O Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo é uma estrutura informal criada pela Direção Regional de Cultura do Norte para dar apoio a agentes/indivíduos interessados no desenvolvimento de projetos de âmbito cultural na região. A sua área de atuação situa-se ao nível do atendimento e encaminhamento dos interessados, tanto para entidades com projetos semelhantes ou confluentes como para entidades potencialmente financiadoras.



No ano de 2017 o Gabinete de Apoio ao Empreendedorismo celebrou um protocolo com a Câmara Municipal de Lisboa (Loja Lisboa Cultura, Espaço Gaivota), a fim de colaborar no esclarecimento de dúvidas quanto a financiamentos e a matéria relacionada com direitos e deveres do artista, através da partilha de recursos e de conhecimento técnico.

Foi, igualmente, em sede da Divisão de Promoção e Dinamização Cultural, elaborado o Manual do Empreendedor Cultural, com elementos de apoio de índole contabilística, financeira e administrativa.

3.4 GABINETE JURÍDICO

O gabinete jurídico presta apoio jurídico em todo o âmbito de atuação da DRCN, desde todos os processos concursais de pessoal e de contratação pública, aos processos de salvaguarda do Património no âmbito de licenciamentos, processos de classificação e emissão de pareceres inerentes às competências próprias desta entidade.

4. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS E RECURSOS POR UNIDADE ORGÂNICA

4.1 DIREÇÃO DE SERVIÇOS DE BENS CULTURAIS

A Direção de Serviços dos Bens Culturais (DSBC) é uma unidade orgânica nuclear da Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN) definida pela Portaria n.º 227/2012 de 3 de agosto (DR, 1.ª série, N.º 150, de 3 de agosto de 2012).



Durante o ano de 2017 verificou-se um aumento muito significativo das solicitações relacionadas com a atividade técnico-administrativa da DSBC, nomeadamente na emissão de pareceres técnicos decorrentes de pedidos externos de apreciação de processos de licenciamento – aumento de cerca de 7% (2016 – 4935; 2017 – 5249).

Também na área da intervenção em conservação e restauro se verificou um número muito significativo de ações, seja no desenvolvimento de projetos e sua execução em imóveis classificados, propriedade do Estado, seja no apoio, através do desenvolvimento projetual, acompanhamento de obras ou apoio a processos concursais, a intervenções realizadas por outras entidades em património classificado.

Finalmente, será de realçar o número de ações executadas no âmbito das candidaturas aprovadas ao Norte 2020 ou relacionadas com a preservação e valorização do património edificado – 15 ações.

4.1.1. Objetivos gerais

- a) Salvar e proteger o património classificado através da análise, monitorização e acompanhamento das intervenções públicas e privadas nos imóveis classificados e respetivas zonas de proteção e da participação nas operações de ordenamento do território;
- b) Desenvolver ações de identificação de património cultural arquitetónico e arqueológico no sentido de assegurar a sua preservação através da

inventariação e da classificação;

- c) Estabelecer e desenvolver as parcerias com autarquias e agentes culturais, na perspetiva da conservação e valorização do património arquitetónico classificado, promovendo também a sua respetiva animação cultural;
- d) Promover a conservação, salvaguarda e valorização do património classificado, nomeadamente o que se encontra afeto à DRCN;
- e) Promover a melhoria da acessibilidade cultural nos monumentos afetos e com guardaria;
- f) Apresentar candidaturas ao Portugal 2020 e aos programas transfronteiriços;
- g) Continuar o apoio, nos domínios do restauro, elaboração de projetos e acompanhamento a entidades externas;
- h) Projeto de Valorização do Património do Vale do Tua;
- i) Apoio Técnico – projeto e acompanhamento – ao Projeto Rota do Românico;
- j) Apoio Jurídico – Interno e Externo – e Contencioso;
- k) Emissão de Certidões – direito de preferência ou para outros efeitos previstos na lei do Património Cultural.

Objetivos	Resultados
Salvaguardar e proteger o património classificado através da análise, monitorização	5249 Pareceres emitidos



<p>e acompanhamento das intervenções públicas e privadas nos imóveis classificados e respetivas zonas de proteção e da participação nas operações de ordenamento do território;</p>	
<p>Desenvolver ações de identificação de património cultural arquitetónico e arqueológico no sentido de assegurar a sua preservação através da inventariação e da classificação</p>	<p>59 processos tramitados</p>
<p>Estabelecer e desenvolver as parcerias com autarquias e agentes culturais, na perspetiva da conservação e valorização do património arquitetónico classificado, promovendo também a sua respetiva animação cultural</p>	<p>17 Protocolos celebrados</p>
<p>Promover a conservação, salvaguarda e valorização do património classificado, nomeadamente o que se encontra afeto à DRCN;</p>	<p>122 intervenções em curso (53 em monumentos afetos e museus e 69 de apoio técnico a intervenções de terceiros)</p>
<p>Promover a melhoria da acessibilidade cultural nos monumentos afetos e com</p>	<p>5 intervenções - Área Arqueológica do Freixo, Cabeço</p>

guardaria	da Mina (Centro Interpretativo), Mosteiro de Rendufe (Conferências), Mosteiros a Norte (vídeo) e Rota das Catedrais (comunicação).
Apresentar candidaturas ao Portugal 2020 e aos programas transfronteiriços	2 novas candidaturas apresentadas (Programa valorizar – Turismo).
Continuar o apoio, nos domínios do restauro Elaboração de projetos e acompanhamento a entidades externas;	69 apoios técnicos a terceiros (autarquias, entidades privadas, Igreja e outros)
Projeto de Valorização do Património do Vale do Tua	4 intervenções (Igreja da Lavandeira, em Carrazeda de Ansiães, Santuário de Perafita, em Alijó, Centro Interpretativo de Cabeço da Mina, em Vila Flor, Igreja da Misericórdia, em Murça.
Apoio Técnico – projeto e acompanhamento – ao projeto Rota do Românico	4 intervenções nos imóveis: S. Martinho de Mancelos, em Amarante, Igreja de Freixo de Baixo, em Amarante, Igreja e Mosteiro de Paço de Sousa, em Penafiel; Igreja de Soalhães

	(Marco de Canaveses).
Apoio Jurídico – interno e externo – e contencioso	47 pareceres Cerca de 120 notas/orientações jurídicas 15 processos em contencioso; Elaboração de 35 contratos
Emissão de Certidões – direito de preferência ou outras certidões para os efeitos previstos na Lei do Património Cultural–	Emissão de 582 Certidões

3.2. DIVISÃO DE GESTÃO FINANCEIRA E DE RECURSOS HUMANOS

3.2.1 Execução financeira do orçamento da Direção Regional

No ano de 2017, o orçamento global inicial da Direção Regional de Cultura do Norte, a seguir designada por DRCN, foi de 11.444.615 €.

Q.1 – Orçamento inicial

	Receitas Gerais (FF 111 + FF 151)	Receitas Próprias (FF 123 + 161)	Receitas Comunitárias FF (212 + FF 221)	TOTAL
Orçamento de atividades	5.565.588 €	1.657.989 €		7.223.577 €
Orçamento de projetos	876.362 €	311.561 €	3.033.115 €	4.221.038 €
TOTAL	6.441.950 €	1.969.550 €	3.033.115 €	11.444.615 €

O orçamento de atividades, no valor de 7.223.577 €, representa 63% do valor total do orçamento.

As receitas gerais são as que apresentam um maior peso no orçamento de atividades, de 77% e as receitas próprias, de 23%.

Por outro lado, o orçamento de projetos ascende a 4.221.038 € e representa 37% do valor total do orçamento.

São as receitas comunitárias que apresentam um maior peso no orçamento de projetos, de 72%. De seguida estão as receitas gerais com 21% e as receitas próprias com 7%.

A. Orçamento de atividades

i. Análise da despesa

Q.2 – execução do orçamento de atividades por tipologia de despesa

TIPOLOGIA DE DESPESA	orçamento corrigido	cativos	alt. orç. entre agrupamentos		orçamento executado	execução (%)
			anulações	reforços		
01. Despesas com o pessoal	4.863.988 €	171.685 €	68.146 €	77.746 €	4.657.329 €	99%
02. Aquisição bens e serviços correntes	1.902.683 €	585.140 €	268.481 €	212.468 €	1.211.599 €	92%
04. Transferências correntes	185.293 €	0 €	29.013 €	35.620 €	184.405 €	100%
06. Outras despesas correntes	77.239 €	69.808 €			6.868 €	92%
07. Aquisição de bens de capital	211.874 €	7.890 €	36.102 €	93.408 €	195.240 €	96%
TOTAL	7.241.077 €	834.523 €	401.742 €	419.242 €	6.255.440 €	98%

Em 2017, o orçamento de atividades teve cativos no valor de 834.523 €, sendo de 428.077 € em Receitas Gerais (RG) e de 406.446,00 € em Receitas Próprias (RP), que inclui o valor de 49.829 € afeto à Reserva.



De entre as rubricas cujas dotações foram cativadas, é de destacar, nas despesas correntes, a aquisição de bens e serviços, com o valor de 585.140 €, que representa 70% do total.

Os cativos foram aplicados de acordo com o estabelecido no Orçamento de Estado para 2017 (Lei n.º 42/2016, de 28 de dezembro).

Ao longo do ano, o orçamento de atividades foi reforçado em 41.844 €. Este reforço contribuiu, entre outros, para o pagamento de 7.500 € ao centenário de nascimento do pintor Júlio Resende e para a transferência de 10.000 € à Filandorra Teatro do Nordeste.

No decurso de 2017, registaram-se diversas alterações orçamentais, sendo que, no seu conjunto, determinaram um aumento do valor global do orçamento de 17.500 €.

No exercício de 2017, foram efetuados pagamentos no valor de 6.255.439 €. As despesas correntes pagas representam 97% do total executado e as despesas de capital 3%.

Nas despesas correntes são as despesas com pessoal que têm maior peso e as aquisições de bens e serviços as que, em termos absolutos, apresentam o maior desvio relativamente ao valor orçado.

A Direção Regional de Cultura do Norte tem a seu cargo o funcionamento de diversos serviços espalhados pela região norte, que conduzem a encargos fixos elevados, com a sua manutenção e pagamentos mensais de água, eletricidade, comunicações, vigilância, limpeza, entre outros, pelo que, para além das despesas



com pessoal, as despesas de aquisições de bens e serviços correntes têm um peso significativo relativamente à despesa total de 2017.

A taxa de execução do orçamento da despesa foi de 98%, para o que contribuíram todos os agrupamentos com uma taxa superior a 90%.

Q.3 – execução do orçamento de atividades por fonte de financiamento

Orçamento de atividades	Receitas Gerais (FF111)	Receitas Próprias (FF123)	TOTAL
orçamento corrigido	5.583.088 €	1.657.989 €	7.241.077 €
cativos	428.077 €	406.446 €	834.523 €
despesa paga	5.083.712 €	1.171.727 €	6.255.439 €
execução (%)	99%	94%	98%

As receitas gerais são as que apresentam uma maior execução no orçamento de atividades, de 99%, seguida das receitas próprias, com 94% de execução.

ii. Análise da receita

Importa agora analisar a receita própria cobrada, por classificação económica, relativamente ao inicialmente previsto.

Q.4 – execução orçamental da receita própria no orçamento de atividades

TIPOLOGIA DA RECEITA	previsão	receita cobrada	execução (%)
04.01.99. Taxas e Multas	25.000 €	24.481 €	98%
06.05.01. Transferencias correntes - ad. Local	50.000 €		0%
07.01.03. Venda de bens - publicações e impressos	37.000 €	18.482 €	50%
07.01.99 Venda de bens - Outros	51.500 €	57.431 €	112%
07.02.01. Aluguer de espaços e equipamentos	110.000 €	94.108 €	86%
07.02.08. Serv. Soc. Rec. Cult. E Desporto - Ent. / Bilhet.	1.201.500 €	1.391.226 €	116%
08.01.99 Outras receitas correntes	175.000 €	169.900 €	97%
10.01.02 Privados	7.989 €		0%
TOTAL	1.657.989 €	1.755.627 €	106%



Verifica-se que a execução total da receita foi de 106%, destacando-se, nos próximos parágrafos, os factos que consideramos terem contribuído de forma significativa para esta execução.

A receita proveniente das taxas e multas, advém da competência expressa na alínea b) do n.º 2 do art.º 5.º do Decreto-Lei n.º 114/2012 de 25 de maio (As taxas devidas pela emissão de pareceres, autorizações, certidões, cópias, fotocópias e peças de desenho, legalmente previstas) a Direção Regional emite declarações e certificados a título oneroso de acordo os valores previstos no Despacho n.º 8232/2011 do Secretário de Estado da Cultura publicado no D.R., 2.ª série, n.º 113 de 14 de junho de 2011. Apesar do ligeiro decréscimo ocorrido no ano de 2017, esta receita apresenta uma tendência crescente.

Quanto às transferências correntes oriundas da administração local, registou-se uma execução de 0%, apesar de diversas reuniões de trabalho com a Administração Local no sentido de apoiarem ações de conservação e restauro de imóveis classificados, estas transferências não se concretizaram no período em análise.

A receita apurada com a venda de bens-outros e a receita com serviços sociais, recreativos, culturais e de desporto, superaram as estimativas, tendo uma taxa de execução de 112% e 116%, respetivamente. A receita resultante da bilhética, continua a revelar-se a receita própria com maior expressão na receita corrente, representando, no final do ano de 2017, 79% da receita total.

Em outras receitas correntes, destaca-se a cobrança de 100.000 € para a valorização do património da região afetada pela construção do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua.

A Declaração de Impacte Ambiental do Aproveitamento Hidroelétrico de Foz Tua, homologada em 11 de maio de 2009 pelo Secretário de Estado do Ambiente, em articulação com o Parecer da Comissão de Avaliação sobre o RECAPE de 12 de abril de 2011, determina que a EDP fica obrigada, enquanto medida de compensação pelos impactes do projeto sobre o património cultural, á:



- Elaboração de um projeto para a construção e funcionamento de um núcleo museológico / centro interpretativo em Foz Tua, com disponibilidade de 2 milhões de euros para o efeito. Este projeto é elaborado e executado pela DRCN.
- Disponibilização de 1,5 milhões de euros para ações de valorização do património na região. A seleção do património a valorizar, assim como a tipologia das ações a implementar é da responsabilidade da DRCN.

No ano de 2014 efetuou-se a seleção definitiva das ações de valorização, a realização dos respetivos projetos e iniciaram-se as ações de conservação e restauro.

Em 2017 foi dada continuidade às diversas intervenções, no entanto, não foi possível concluir este projeto, conforme previsto inicial, porque não foi autorizada a utilização em despesa das verbas transitadas de 2016, afetas a este projeto, no valor de 371.280 €.

B. Orçamento de projetos

A Direção regional da Cultura do Norte (DRCN) é entidade beneficiária de um conjunto de financiamentos no quadro do Programa NORTE 2020, a partir de diversas candidaturas ao aviso NORTE 04-2114-FEDER, bem como de diversas candidaturas no âmbito do INTERREG.

Q.5 – execução do orçamento de projetos por fonte de financiamento

Orçamento de projetos	Receitas Gerais (RG)			Receitas Próprias (RP)				Total	
	FF111	FF151	subtotal	FF123	FF161	FF212	FF221		subtotal
orçamento corrigido	635.408 €	546.677 €	1.182.085 €	146.250 €	165.311 €	3.000.802 €	32.313 €	3.344.676 €	4.526.761 €
cativos	41.212 €	0 €	41.212 €	18.281 €	0 €			18.281 €	
despesa paga	594.195 €	495.985 €	1.090.180 €	127.800 €	162.243 €	9.290 €		299.334 €	1.389.514 €
execução (%)	100%	91%	96%	100%	98%	0,3%	0%	9%	31%

No orçamento de projetos, foi prevista uma dotação de 4.526.761 € e, em 2017, foram efetuados pagamentos no valor de 1.389.514 €. A taxa de execução do orçamento de projetos foi de 31%.

Para as receitas gerais, com uma dotação de 1.182.085 €, foram efetuados pagamentos de 1.090.180 €. A taxa de execução das receitas gerais foi de 96%.

A execução em receitas gerais não afetas a projetos comunitários (FF111), foi de 100%. A mesma percentagem de execução verificou-se nas receitas próprias (FF 123).

Para as receitas próprias, com uma dotação de 3.344.676 €, foram efetuados pagamentos de 299.334 €. A taxa de execução das receitas próprias foi de 9%.

A Fonte de financiamento FEDER (FF212), com uma dotação de 3.000.802 €, teve uma execução de 0,3%, bastante inferior à esperada. Esta fonte de financiamento, corresponde a 66% do total do orçamento de projetos.

No que concerne aos projetos NORTE 2020, importa referir que só em se deu início à execução (abertura de procedimentos) após receber da resposta da DGO, a 18 de maio de 2017, acerca da necessidade de inscrição dos projetos em orçamento, que obrigou à reprogramação temporal e financeira de cinco das sete operações aprovadas.

3.2.2 Atividades desenvolvidas pela Divisão

A. Gestão financeira do orçamento:

- i. Execução orçamental dos orçamentos de atividades e do orçamento de projetos, com a realização de todos os procedimentos inerentes, nomeadamente:
 - Cabimentos: 895
 - Compromissos: 875
 - Elaboração de Pedidos de Libertação de Créditos (PLC): 24
 - Alterações orçamentais: 93

- Processamento de Faturas: 2160
 - Pedido de transição de saldos: 1
-
- ii. Cobrança mensal da receita própria e comunitária no SGR (Sistema Geral da Receita) e em GeRFiP (Gestão de Recursos Financeiros Partilhada);
 - iii. Elaboração dos Orçamentos de atividades e projetos da DRCN para o ano de 2017, de acordo com as normas estabelecidas pela DGO;
 - iv. Constituição, reconstituição e liquidação do fundo de maneo;
 - v. Elaboração da conta de gerência de 2016;
 - vi. Reporte mensal dos Pagamentos em Atraso, no site do SIGO;
 - vii. Reporte trimestral da Unidade de Tesouraria, no site da DGO;
 - viii. Reporte mensal das Deslocações em Território Nacional e Estrangeiro, no site da DGO;
 - ix. Reporte mensal da Previsão Mensal de Execução (PME), no site da DGO;
 - x. Reporte mensal dos Fundos Disponíveis, no site da DGO;
 - xi. Instrução de processo (informação, cabimento e registo no SCEP) para obtenção de autorização de assunção de compromissos plurianuais;
 - xii. Registo dos compromissos plurianuais no Sistema Central de Encargos Plurianuais (SCEP), no SIGO, e atualização trimestral de acordo com a execução financeira;

- xiii. Reporte mensal da execução física dos projetos de investimento, de acordo com a execução financeira dos mesmos, no SIGO.

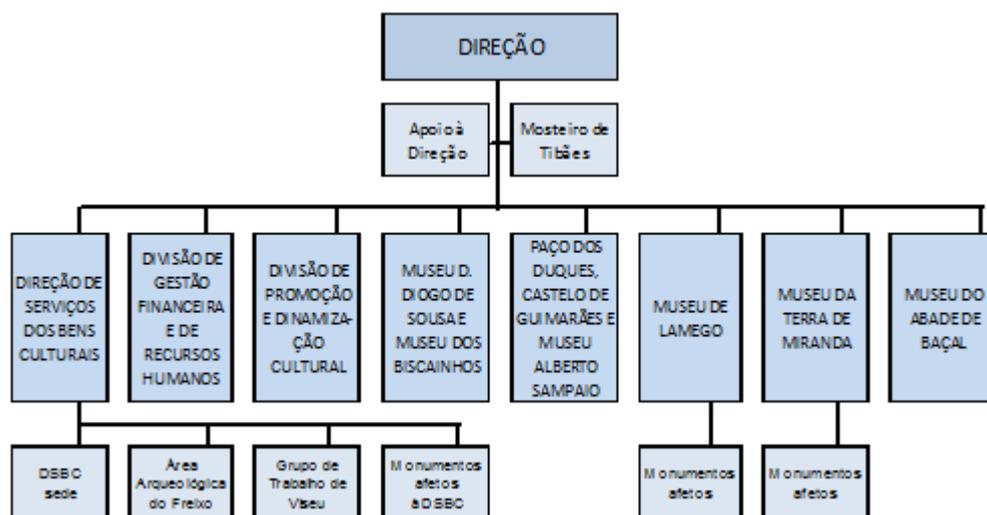
B. Gestão de recursos humanos

A atividade da Direção Regional de Cultura do Norte, desenvolvida durante o ano de 2017, resultou num Mapa de Pessoal inicial com 207 trabalhadores, tendo terminado o ano com 211 trabalhadores, dos quais 9 são dirigentes, 72 técnicos superiores, 93 assistentes técnicos e 33 assistente operacionais, assim distribuídos:



Unidade Orgânica	Cargo / Carreira	N.º Trabalhadores 01-01-2017	N.º Trabalhadores 31-12-2017
Direção	Dirigente Sup. 1.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	5	5
	Assistentes Técnicos	9	10
	Assistentes Operacionais	5	5
Divisão de Gestão Financeira e de Recursos Humanos	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	3	2
	Assistentes Técnicos	3	3
	Assistentes Operacionais	0	0
Divisão de Promoção e Dinamização Cultural	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	6	7
	Assistentes Técnicos	2	2
	Assistentes Operacionais	1	1
Direção de Serviços dos Bens Culturais	Dirigente Int. 1.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	36	37
	Assistentes Técnicos	20	21
	Assistentes Operacionais	8	8
Museu do Abade de Baçal	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	1	1
	Assistentes Técnicos	3	3
	Assistentes Operacionais	2	2
Museu da Terra de Miranda	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	0	0
	Assistentes Técnicos	6	6
	Assistentes Operacionais	1	1
Museu de Lamego	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	4	4
	Assistentes Técnicos	10	10
	Assistentes Operacionais	4	4
Museu D. Diogo de Sousa e Museu dos Biscaínhos	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	8	8
	Assistentes Técnicos	17	17
	Assistentes Operacionais	9	9
Paço dos Duques de Bragança e Museu de Alberto Sampaio	Dirigente Int. 2.º grau	1	1
	Técnicos Superiores	9	8
	Assistentes Técnicos	23	25
	Assistentes Operacionais	3	3
TOTAL		207	211

O organograma da DRCN em 2017:



Na área da gestão dos recursos humanos, podemos ainda destacar diversas ações e/ou procedimentos, necessárias ao normal funcionamento dos serviços e ao cumprimento da legislação aplicável.

Mensalmente é efetuado o processamento de vencimentos e outros abonos:

- i. Criação e envio dos ficheiros mensais de abonos e descontos;
- ii. Envio de ficheiro mensal de descontos para a Caixa Geral de Aposentações;
- iii. Envio de ficheiro mensal de remunerações para a Segurança Social;
- iv. Envio mensal de documentação de despesa para a ADSE;
- v. Reporte mensal dos Encargos com Pessoal, no site do SIGO;
- vi. Elaboração de mapas em suporte informático, de registo e controlo de trabalho extraordinário;
- vii. Controlo de assiduidade e elaboração de mapas em suporte informático;
- viii. Inscrição na Caixa Geral de Aposentações, ADSE e Segurança Social, sempre que entram novos trabalhadores;



- ix. Instrução de processos de mobilidade e de aposentação, sempre que aplicável;
- x. Organização e manutenção de processos individuais;
- xi. Emissão de declarações diversas, sempre que solicitadas;
- xii. Análise de pedidos de acumulação de funções, de jornada continua e estatuto trabalhador estudante;
- xiii. Elaboração do balanço social referente ao ano de 2015;
- xiv. Elaboração trimestral dos mapas de SIOE (Sistema de Informação da Organização do Estado);
- xv. Identificação de necessidades de formação e elaboração anual do RAF (Relatório de Ações de Formação);
- xvi. Elaboração do mapa de pessoal da DRCN para 2017, nos termos do art.º 29.º da Lei n.º 35/2014, de 20 de junho – LTFP;
- xvii. Elaboração de mapas de recolha de dados sobre os recursos humanos;
- xviii. Instrução de processos de mobilidade e de aposentação;
- xix. Inscrição na Caixa Geral de Aposentações, ADSE e Segurança Social;
- xx. Organização e manutenção de processos individuais;
- xxi. Promoção e organização do processo de aplicação do SIADAP;
- xxii. Emissão de declarações diversas;
- xxiii. Elaboração de mapas diversos de previsões de despesas com pessoal.

C. Contratação Pública e Património

No âmbito da gestão do património, destacamos alguns os trabalhos desenvolvidos no âmbito da gestão dos imóveis afetos à DRCN:



- i. Proceder ao levantamento sistemático das necessidades das instalações e equipamentos dos imóveis afetos à DRCN;
- ii. Apoiar a coordenação geral dos imóveis afetos à DRCN ao nível dos serviços de limpeza, segurança e vigilância, equipamentos eletromecânicos de elevação, comunicações fixas, comunicações móveis e comunicações de dados, serviços de fornecimento de combustível, serviços de segurança e higiene, serviços de sistemas de aquecimento, ventilação e ar condicionado, entre outros;
- iii. Levantamento das necessidades referentes aos serviços com Acordo-Quadro em vigor, combustíveis para viaturas, seguro automóvel, serviço de vigilância / segurança, serviços de limpeza, fornecimento de energia elétrica, aquando concurso promovido pela SGPCM;
- iv. Instruir e acompanhar concursos relativos às intervenções/manutenções das instalações e equipamentos dos edifícios afetos à DRCN;
- v. Monitorizar mensalmente a despesa para os contratos adjudicados, bem como, a sua distribuição por imóvel;
- vi. Aquisição de produtos de higiene e limpeza, material de economato e aquisição de papel de fotocópia através de contrato ao abrigo do Acordo-Quadro, que inclui, entre outros, o levantamento das necessidades de todos os serviços referente aos bens indicados e o controlo de stocks por serviço.

No âmbito da contratação pública, durante o ano de 2017, foram analisados cerca de 353 procedimentos.

D. Informática

De entre o trabalho desenvolvido nesta área, destaca-se o seguinte:

- i. Apoiar os funcionários da DRCN em todas as questões aplicacionais relacionadas com informática (help-desk);
- ii. Apoiar os utilizadores no uso das tecnologias de informação e comunicação;



- iii. Gerir o sistema informático, detetar e corrigir anomalias, assegurando as condições necessárias à sua operacionalidade e acionar um plano de intervenção preventiva;
- iv. Reorganizar o parque informático e serviços TI contratados da DRCN de modo a otimizar os recursos existentes;
- v. Administrar e assegurar a manutenção de toda a infraestrutura informática, através de perfis atribuídos no âmbito das aplicações informáticas instaladas;
- vi. Participar na realização das ações necessárias à racionalização, simplificação e modernização dos circuitos administrativos e de suporte de informação com recurso às novas tecnologias de informação;
- vii. Gestão dos contratos de comunicações fixas e comunicações móveis, de voz e dados.

3.3. DIVISÃO DE PROMOÇÃO E DINAMIZAÇÃO CULTURAL

A Divisão de Promoção e Dinamização Cultural, no âmbito da orgânica da Direção Regional de Cultura do Norte, desenvolve uma relevante atividade enquanto serviço público focado na atividade cultural e artística da Região Norte:

- Apoiando as iniciativas culturais, locais, regionais ou nacionais, essencialmente de carácter não profissional que, pela sua natureza, correspondam a necessidades ou aptidões específicas da região;



- Acresce a esta função e com ela intimamente ligada, a dinamização e divulgação dos bens imóveis à sua guarda, procurando uma plena fruição destes;
- Neste domínio ainda, a DRCN procura ter iniciativas concretas, no seu plano de atividades, que estimulem a atividade cultural, nas suas mais diversas expressões, estabelecendo parcerias com agentes culturais regionais ou nacionais;
- Por outro lado, a DPDC tem tido um relevante papel na articulação entre a tutela e as políticas de promoção cultural nacionais e a DRCN e a Região;
- Finalmente, saliente-se a gestão direta dos imóveis Casa Allen e Casa das Artes, cuja crescente dinamização e ocupação têm feitos destes equipamentos, locais de fruição e permanência de interessantes projetos culturais, ampliando o número de utilizadores de forma exponencial.

Reportando-nos ao Plano de Atividades delineado para 2017 e aos seus resultados:

3.3.1 Projetos.

a) Encontrava-se previsto para 2017 o projeto "Reavivar Monumentos", que assumiu a forma de candidatura "As Artes no Património a Norte", ao Norte 2020, no valor de 266 mil euros anuais, mas que não foi aprovada pelos órgãos de

gestão do referido Programa Comunitário, pelo que ao mesmo não se deu sequência.

Por outro lado, também o projeto e candidatura "Escritores a Norte II", que pretendia ampliar a candidatura executada ao abrigo do QREN a outras casas de escritores na região Norte, não foi aprovado.

b) O projeto NORTEAR – Prémio Literário e Edição, atividade performativa associada, encontros de escritores e intercâmbio de exposições.

Este projeto resulta de uma parceria entre a DRCN e a Região da Galiza, e tem assumido grande fôlego na atividade da DPDC e na DRCN e foi, recentemente aprovado no Programa INTERREG.

O prémio literário teve, em 2017, a sua terceira edição e foi, igualmente, editado o conto correspondente. Nesta 3ª edição, a premiada foi Cecília Fernández Santomé, com a obra "34, Rue Saint Jacques, conto indicado por um júri constituído por Carla Sofia Amado, Diretora do Instituto Camões, em Vigo, o escritor João Pedro Mésseder, a editora "Edita-me" e os escritores galegos, Inma López Silva e Carlos Árias. A entrega do Prémio teve lugar , em 22 novembro de 2017, no Museu do Mar, em Vigo.

As conversas NORTEAR tiveram lugar na Escola de Idiomas, em Pontevedra, – com a escritora Inma López Silva e o escritor Valter Hugo Mãe – e na Culturgal (Feira das Indústrias Culturais), em Pontevedra, em Vigo, com os escritores Miguel Sande

e Virgínia do Carmo. Ambas foram muito participadas e revelaram o universo comum literário da Galiza e do Norte de Portugal.

c) Representação Portuguesa na Culturgal

A DRCN representou Portugal, enquanto país convidado na Culturgal, tendo a DPDC assegurado a referida participação, parceria com o Instituto Camões.

Para além das Conversas Nortear, a DRCN promoveu uma série de eventos, convidando entidades representativas do panorama artístico do Norte de Portugal: as Marionetas de Mandrágora, Pauliteiros de Miranda, o Centro Internacional de Artes José de Guimarães (Nuno Faria), Encontro de entre representante do Correntes d'Escritas em conversa com Asociación Escritores e escritoras en Língua Galega

Igualmente assegurámos a presença portuguesa nas Jornadas Profissionais de Artes Cénicas, que ali decorreu, igualmente, integrando estas sessões de trabalho e de reflexão sobre a cooperação entre os dois países nesta matéria.

3.3.2 Dinamização Cultural da Casa das Artes e Casa Allen

A Casa das Artes e a Casa Allen, entregues à DRCN em 2012, têm tido programação própria, na área do cinema – com a parceria estabelecida com o Cineclube do Porto – e através de uma curadoria cuidada, numa filosofia de acolhimento que busca os novos talentos nas artes plásticas e atividades

performativas e atividades diversas de índole artístico-cultural, tais como apresentações de livros ou workshops.

De salientar os acolhimentos na área do teatro, com várias companhias, seja em articulação com os projetos apoiados pela DGArtes, seja a título independente.

Na área do serviço educativo e através da fixação de condições (mais) favoráveis às propostas de formação que se nos apresentaram, em 2017 continuámos com a regularidade das atividades de dança criativa, com a entidade Sérgio Noé Dance Studios, e de música (na vertente coral, lúdica e performativa) com o Coro Lira e Frenesim.

Uma atividade que se tem mantido com regularidade consiste na realização de visitas guiadas na área da arquitetura, programada pela Cultour – Guiding Architects, primordialmente à Casa das Artes, obra projetada pelo Arqº Souto Moura.

Abaixo, o mapa de ocupação e utilização dos dois imóveis, com os indicadores considerados relevantes: ocupação por manifestação artística, espectadores e número de eventos.

Casa das Artes

Janeiro

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Dança/ Serviço Educativo	Noé Associação de Artes Performativas	Dança criativa – aulas	Auditório	
Música/ Serviço	Associação Coro Lira	Ensaios dos Coros infantil, juvenil e de adultos	Sala Cinema	



Educativo				
Visita Guiada	Estudantes de Illinois	Visita Cultour	Casa das Artes	
Música/ Serviço Educativo	Frenesim	Cantos das Artes	Sala Cinema	
Educação	Árvore	Apresentação PAP	Sala Cinema	
Exposição	João Carvalho	Exposição de Escultura "Nú Eterno"	Piso 0	
Exposição	FBAUP	Instalação de Artes Pláticas- We say wine and Ferraris and the rest you have to imagine"	Piso -1	
Música	Coro Anonymus	Ensaio	Sala Cinema	
Teatro	SEIVA TRUPE	6 apresentações da peça "Pequeno Trabalho para Velho Palhaço"	Auditório	
Teatro	ARTIMAGEM	Montagem	Auditório	
				742

Fevereiro

Exposição	João Carvalho	Exposição de Escultura "Nú Eterno"	Piso 0	Presenças
Exposição	FBAUP	Instalação de Artes Pláticas- We say wine and Ferraris and the rest you have to imagine"	Piso -1	
Teatro	ARTIMAGEM	4 Apresentações da peça "Um punhado de terra"	Auditório	
Dança/ Serviço Educativo	Noé Associação de Artes Performativas	Dança criativa - aulas	Auditório	
Música/ Serviço Educativo	Associação Coro Lira	Ensaio dos Coros infantil, juvenil e de adultos	Sala Cinema	
Música	Coro Anonymus	Ensaio	Sala Cinema	



Institucional	SEC DGARTES DRCN	Reunião com agentes culturais	Auditório	
Música/ Serviço Educativo	Frenesim	Cantos das Artes	Sala Cinema	
Teatro	CTB – SEIVA	4 apresentações da peça "As Criadas"	Auditório	
Multidisciplinar	Viver o Feminino	Ciclo de conferências " Viver o Feminino"	Sala Cinema	
				889

Março

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Dança/ Serviço Educativo	Noé Associação de Artes Performativas	Dança criativa – aulas	Auditório	
Música/ Serviço Educativo	Associação Coro Lira	Ensaios dos Coros infantil, juvenil e de adultos	Sala Cinema	
Visitas Guiadas	Universidade Politécnica de Valencia	Visita Guiada Cultour	Casa das Artes	
Música/ Serviço Educativo	Frenesim	OFICINA – Cantos das Artes	Sala Cinema	
Música	Coro Anonymus	Ensaio	Sala Cinema	
Educação	Colégio Tangerina	Palestra "Riscos e Optimalidade em Desenvolvimento Infantil"	Sala Cinema	
Exposição	Raúl Ferreira	Exposição de Escultura "Averso, nu"	Piso –1	
Exposição	Fátima Teles	Exposição de Artes Plásticas "Construções–sérieVI"	Piso 0	
Visitas Guiadas	Universidade Paris Val Seine	Visita Guiada Cultour	Casa das Artes	
Multidisciplinar	Colégio Alemão do Porto	Debate – "Jugendebattiert 2017"	Sala Cinema	



Música	Francesco Luciani	Concerto "Guitar Essencial by Francesco Luciani"	Auditório	
Turismo	Patrícia Remelgado	Seminário Turismo e Património	Auditório	
				1043

Abril

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Exposição	Raúl Ferreira	Exposição de Escultura "Averso, nu"	Piso -1	
Exposição	Fátima Teles	Exposição de Artes Plásticas "Construções-sérieVI"	Piso 0	
Música/ Serviço Educativo	Frenesim	OFICINA - Cantos das Artes	Sala Cinema	
Música	Coro Anonymus	Ensaio	Sala Cinema	
Arquitectura	Zhaw	Palestra arquitectura	Auditório	
Dança/ Serviço Educativo	Noé Associação de Artes Performativas	Dança criativa - aulas	Auditório	
Música/ Serviço Educativo	Associação Coro Lira	Ensaios dos Coros infantil, juvenil e de adultos	Sala Cinema	
Teatro/ Serviço Educativo	Aramá - Grupo de Teatro	Oficina Coelhoinho Azul	Auditório	
Música	Vocare	Concerto de Páscoa	Auditório	
Música	Grão	Concerto Solidário do Coro da Ordem dos Médicos a favor do Grão	Sala Cinema	
Música	Conservatório	Recital de alunos do Conservatório	Sala Cinema	
				606



Maio

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Dança/ Serviço Educativo	Noé Associação de Artes Performativas	Dança criativa – aulas	Auditório	
Música/ Serviço Educativo	Associação Coro Lira	Ensaios dos Coros infantil, juvenil	Sala Cinema	
Cinema	Associação "Direito em Debate – Associação Jurídica do Porto"	4 sessões de "Cinema e Justiça"	Sala Cinema	
Educação	Escola do Bom Sucesso	Apresentação de peça de teatro	Auditório	
Exposição	Clementina Moura	Exposição de Pintura	Piso 0	
Exposição	Pedro Lemos Cordeiro	Exposição de Pintura "Lentidão"	Piso -1	
Música	Coro Anonymus	Ensaio	Sala Cinema	
Música/ Serviço Educativo	Frenesim	Cantos das Artes	Sala Cinema	
Música	Alejandro Aparicio	Concerto de Guitarra por Alejandro Aparicio	Auditório	
Música	Coro Anonymus	Ensaio	Sala Cinema	
Música	Fachinni	Recital violino e Piano pelo Duo Tramma e Fachinni	Sala Cinema	
Dança/ Serviço Educativo	Noé Associação de Artes Performativas	Dança criativa – aulas	Sala Cinema	
Cinema	Casa da Arquitectura	Documentário sobre o Arqt.º Paulo Mendes da Rocha	Sala Cinema	
Música	Teclarte	Ensaio	Sala Cinema	
Música	Frenesim	2 Espectáculo " Beatles"	Casa Artes, jardins e Casa Allen	



Música	Teresa Resende Dias	Homenagem ao Maestro Resende Dias	Sala Cinema	
				865

Junho

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Exposição	Clementina Moura	Exposição de Pintura	Piso 0	
Exposição	Pedro Lemos Cordeiro	Exposição de Pintura "Lentidão"	Piso -1	
Música	Artway	Masterclass de Clarinete	Sala Cinema	
Visitas Guiadas	Universidade de Lubiana	Visita Guiada Cultour	Casa das Artes	
Multidisciplinar	Viver o Feminino	Ciclo de Conferências "O Coprpo"	Auditório	
Música	Coro Anonymus	Ensaio	Sala Cinema	
Dança/ Serviço Educativo	Noé Associação de Artes Performativas	Dança criativa - aulas	Auditório	
Música/ Serviço Educativo	Frenesim	Cantos das Artes	Auditório	
Música/ Serviço Educativo	Associação Coro Lira	Ensaaios dos Coros infantil, juvenil	Sala Cinema	
Música	Teresa Resende Dias	Homenagem ao Maestro Resende Dias	Sala Cinema	
Teatro	Seiva Trupe	5 Apresentações da peça "O Senhor Ibrahim e as flores do Alcorão"	Auditório	
Dança/ Serviço Educativo	Noé Associação de Artes Performativas	Dança criativa - aulas	Auditório	



Música	Coro Anonymus	Lançamento do CD do Coro Anonymus	Foyer	
Música	ESE – IPP	Concerto do Coro e Grupos Instrumentais da Licenciatura em Educação Musical	Auditório	
Teatro	Art'Imagem	1 Apresentação 36º Fazer a Festa	Auditório	
				1022

Julho

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Teatro	Art'Imagem	2 Apresentações 36º Fazer a Festa	Auditório e Jardim	
Música	Fábrica da Igreja Paroquial do Bonfim	Concerto "Zeca Afonso, 30 anos depois"	Auditório	
Dança/ Serviço Educativo	Noé Associação de Artes Performativas	Dança criativa – aulas	Auditório	
Música/ Serviço Educativo	Associação Coro Lira	Ensaios dos Coros infantil, juvenil	Sala Cinema	
Música	TECLARTE	2 Concertos e 1 Recital	Casa Artes	
Música	Frenesim	Espetáculo	Auditório	
Teatro	Seiva Trupe	6 Apresentações da peça "O Senhor Ibrahim e as flores do Alcorão"	Auditório	
Música	Pedro Filipe Cunha	Recital de piano dos alunos do Prof. Pedro Cunha	Sala Cinema	
Dança/ Serviço Educativo	Noé Associação de Artes Performativas	Dança criativa – aulas	Sala Cinema	
Dança/ Serviço Educativo	Noé Associação de Artes Performativas	Dança criativa – aulas	Sala Cinema	



Música/ Serviço Educativo	Associação Coro Lira	Ensaaios dos Coros infantil, juvenil	Sala Cinema	
Literatura	Edita-me	Apresentação de livro	Auditório	
Dança/ Serviço Educativo	Noé Associação de Artes Performativas	Dança criativa – aulas	Auditório	
				1285

Setembro

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Música	Coro Anonymus	Ensaio	Sala Cinema	
Música	Associação Coro Lira	Ensaaios dos Coros infantil, juvenil	Sala Cinema	
Música	FRENESIM	Sessões Regulares	Auditório	
Cinema	DRCN e Casa da Arquitectura	Sessão de cinema "Vilanova Artigas – o arquitecto e aluz	Sala Cinema	
Visita	Büro B Architekten AG	Visita Guiada Cultour	Casa das Artes	
Música	Rhodes Entertainment, Lda	Concerto Hilton Barcelos	Auditório	
Dança/ Serviço Educativo	Noé Associação de Artes Performativas	Dança criativa – 5 aulas	Auditório	
Multidisciplinar	Patricia Alexandra Chora Machado Barbosa	Festival Holístico	Casa Artes e Jardim	
Arquitetura	FAUP	Aula	Sala de Cinema	
Multidisciplinar	PS	Apresentação	Auditório CA	
Teatro	Teatro Aramá	Apresentação de 4 espetáculos "V"	Auditório	



Visita	Assoc Cultural Amigos do Porto	Visita Guiada Cultour	Casa das Artes	
Exposição	Médias Instáveis	Exposição de Artes Plásticas "O Livro Disperso"	Piso 0	
Exposição	Associação Cultural Ar e Vento	Exposição Papagaio do Mar	Piso -1	
Multidisciplinar	Associação Cultural Ar e Vento	Concerto integrado na inauguração da Exposição "Papagaio do Mar"	Piso -1	
Visita	FOERDERV D ARCHITEKT	Visita Cultour	Casa das Artes	
				1639

Outubro

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Exposição	Médias Instáveis	Exposição de Artes Plásticas "O Livro Disperso"	Piso 0	
Exposição	Associação Cultural Ar e Vento	Exposição Papagaio do Mar	Piso -1	
Música	Coro Anonymus	Ensaio	Sala Cinema	
Música	FRENESIM	3 Sessões Regulares	Auditório e Sala cinema	
Música	Associação Coro Lira	Ensaio EXTRA	Sala Cinema	
Teatro	Teatro Aramá	Apresentação de 3 espetáculos "V"	Auditório	
Dança/ Serviço Educativo	Noé Associação de Artes Performativas	Dança criativa - 8 aulas	Casa das Artes	
Visita	Ana Luísa Nobre	Visita Cultour	Casa das Artes	
Cinema	DRCN	Documentário de Manoel de Oliveira "Visita, memória e confissões"	Sala Cinema	



Cinema	DRCN/CCP/Centro Hospital de S. João/Serralves	Sessão de cinema comentada "Loucamente" de Paolo Virzi	Sala Cinema	
Visita	Joferbar Sa.	Visita Cultour	Casa das Artes	
Medicina	Medi8 Events	European Biforcation Club 2017 Meeting	Casa das Artes	
Cinema	DRCN	Documentários Agustina "Riso e silêncios"	Sala Cinema	
Investigação Científica	Instituto de Engenharia Biomédica/ I3S	1st HIR Retreat	Sala Cinema	
Multidisciplinar	Casa Lordelo	Conferência "Porto e Norte: Evolução e Perspectiva" . Por Júlio Magalhães	Auditório	
Música	Associação Flamingo Maneuver	Concerto de Flamingo Maneuver	Sala Cinema	
Música	Cristina Pamplona	Gravação de vídeo	Sala Cinema	
Visita	ENSAPB	Visita Cultour	Casa Artes	
Empresarial	Amorim Cork Composites	Encontro Anual "ACC Global Meeting 2017"	Casa Artes	
Literatura	LEYA	Apresentação do livro "A queda de um homem" de Luís Osório	Auditório CA	
Visita	Rollimarchini GmbH - Suíça	Visita Cultour	Casa das Artes	
				1505

Novembro

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Exposição	Médias Instáveis	Exposição de Artes Plásticas "O Livro Disperso"	Piso 0	
Exposição	Associação Cultural Ar e Vento	Exposição Papagaio do Mar	Piso -1	
Música	FRENESIM	2 Oficinas	Auditório e Sala	



			Cinema	
Dança/ Serviço Educativo	Noé Associação de Artes Performativas	Dança criativa – 9 aulas	Auditório	
Música	Coro Anonymus	4 Ensaios	Sala Cinema	
Música/ Serviço Educativo	Associação Coro Lira	Ensaios dos Coros infantil, juvenil	Sala Cinema	
Teatro	Teatro Aramá	Apresentações de 5 peças: 3 "Posso falar de mim?", 1 da "Farsa de Inês Pereira", 1 "Auto da Barca do Inferno"	Auditório CA	
Cinema	C.H. S. João/ FMUP/DRCN/Cineclube Porto/C.Municipal Porto/Porto Canal	Ciclo de Conversas Sobre Cinema e Saúde – temas: Dependências, Moda e Sexualidade	Sala Cinema	
Música	Associação Ar e vento	Concerto – O Voo do Papagaio	Sala Cinema	
Visita	ENSA Toulouse	Visita Guiada Cultour	Casa das Artes	
Teatro	Balletteatro	4 Apresentações da peça: "O princípio é o fim"	Auditório CA	
Exposição	Ricardo Magalhães	Exposição de Ilustração "O Contabilista Emocional"	Piso -1	
Fotografia	A+A books	Sessão fotográfica	Casa Artes	
Teatro	Teatro Ensaio	Montagem e ensaios	Auditório	
				852

Dezembro

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Exposição	Ricardo Magalhães	Exposição de Ilustração "O Contabilista Emocional"	Piso -1	



Exposição	CLUP – Coral de Letras da Universidade do Porto	Exposição documental comemorativa dos 50 anos do Coral de Letras da Universidade do Porto – “De um fio indizível”	Piso 0 CA	
Multidisciplinar	CLUP	Apresentação de livro e concerto inseridos na inauguração da exposição da CLUP	Sala Cinema e Casa Allen	
Teatro	Teatro Ensaio	2 Apresentaçõe da peça "Rebentar com a Terra"	Auditório	
Música	Coro Anonymus	3 Ensaios	Sala Cinema	
Dança/ Serviço Educativo	Noé Associação de Artes Performativas	Dança criativa – 5 aulas	Auditório	
Música/ Serviço Educativo	Associação Coro Lira	Ensaios dos Coros infantil, juvenil	Sala Cinema	
Música	FRENESIM	2 Oficinas	Sala Cinema	
Teatro	Teatro Art'Imagem	5 Apresentações da peça "O Fascismo (Aqui) Nunca Existiu!"	Auditório	
Dança	Noé Dance Studio	Espectáculo " Confiança"	Auditório	
Música	FRENESIM	Espectáculo	Auditório	
Música	Flamingo Maneuver- Associação	Concerto	Sala Cinema	
Música	Orquestra de Jazz do Porto	Ensaio	Sala Cinema	
Música	Concentus Per Tempore	Concerto Sonia Bach	Sala Cinema	
Música	Joana Resende	Gravação de vídeo	Sala Cinema	
				631



Casa Allen

Janeiro

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Privado/Social	Manuel Quinaz	Festa de 18 anos	Casa Allen	100
Arquitectura	OARSN	Reunião OARSN	Casa Allen	60
Literatura	Edita-me	Lançamento livro "Palavras Aladas" de Delfina Antunes	Casa Allen	90
Música/ Serviço Educativo	Frenesim	workshop	Casa Allen	10
				260

Fevereiro

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Multidisciplinar	Unidade de Pedo- Psiquiatria Hospital Santo António	Café Europa -Adopção	Casa Allen	20

20

Março

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Multidisciplinar	DRCN/Elvira Rebelo	Café Europa	Casa Allen	20



Institucional	DRCN	Reunião DSBC – Laboratórios Colaborativos	Casa Allen	30
Educação	FAUP	Aulas de Desenho –alunos FAUP 1º ano	Casa Allen	200
Cinema	Filmes da Mente	Workshop	Casa Allen	10
				260

Abril

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Cinema	Filmes da Mente	workshop	Casa Allen	20
Privado/Social	Sandra Moreira	Festa de aniversário	Casa Allen	50
Literatura	Alfarroba	Lançamento de Livro "Diário da Pandemia", de Luís Teles do Amaral	Casa Allen	80

150

Mai

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Privado/Social	Barbara Pereira	Baptizado	Casa Allen	40
Arquitectura	FAUP	Aula de Autor . Le Corbusier e o Desenho	Casa Allen	30
Privado/Social	Daniela Torres	Casamento	Casa Allen	60
Institucional	Ministério da Ciência	Encontros C2 – Ciência e Cultura, Diálogos Sessão #6 "Cultura e Ciência: Comunicação e Divulgação – Laboratórios Colaborativos	Casa Allen	60



Televisão	Frameproductions	Filmagens para série "4play"	Casa Allen	20
Música	Frenesim	Espectáculo "Beatles"	Casa Allen	150
				360

Junho

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Música	Terceiro Piso	4 sessões – Por do Sol nas Artes	Jardins	900
Literatura	Mosaico de Palavras Editora Lda	Apresentação do livro «Violetas Selvagens» de Miguel Henriques	Casa Allen	40
Privado/Social	MDS	Festa de Comunhão e Casamento	Casa Allen	50
Música	ESMAE	3º Festival de Música Antiga	Casa Allen	50
				1040

Julho

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Música	ESMAE	3º Festival de Música Antiga	Casa Allen	250
Música	Sister Ray	Debate – Picnic Dançante	Jardins	20
Música	Sister Ray	Picnic dançante	Jardins	400
				670

Setembro



Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Privado/Social	José Francisco Pavão	Casamento	Casa Allen	200
Privado/Social	Cristina Maria Ferreira Sousa	Casamento	Casa Allen	150
Literatura	Mími Soares Kelleher	Apresentação de Livro "Ketamina Creme e Cordas"	Casa Allen	30
Privado/Social	Crachá	Casamento	Casa Allen	50
Privado/Social	Jennifer de Aboim Wiech	Casamento	Casa Allen	50
				480

Outubro

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Multidisciplinar	Bactéria – Asso. Cultural	Conversa Resistência e resiliência no feminino	Casa Allen	30
Música	Frenesim	aula regular	Casa Allen	12
Medicina	MediEvents	2 Almoços e cocktail – Meeting Cardiologie	Casa Allen	200
Empresarial	Amorim Cork Composites	Almoço – Encontro Anual "ACC Global Meeting 2017"	Casa Allen	180
Arqueologia	CITCEM	Congresso «Construir, navegar, (re)usar o Douro da Antiguidade»	Casa Allen	80
				502



Novembro

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Literatura	FLUL/Instituto D. António Ferreira Gomes/DRCN	Sessão Comemorativa dos 150 de nascimento de Camilo Pessanha	Casa Allen	50
Exposição	DGPC	Exposição (A)Riscar o Património	Casa Allen	100
Património Cultural	DRCN	Encontro "Rota do Românico"	Casa Allen	40
Literatura	Cidália Fernandes	Apresentação do livro "EmRedes"	Casa Allen	50
Música/ Serviço Educativo	Frenesim	oficina	Casa Allen	10
Multidisciplinar	Câmara Municipal do Porto	Rota das Árvores do Porto – Visita temática	Jardins	25
Literatura	Mosaico das Palavras	Apresentação do livro "Antes do Depois"	Casa Allen	50
Formação	DRCN/IGAP	Formação interna – Alterações ao código de contratação pública	Casa Allen	35
				360

Dezembro

Área	Entidade	Evento	Espaço	Presenças
Exposição	DGPC	Exposição (A)Riscar o Património – Desenho	Casa Allen	0
Visita	URBAN Scketchers	Visita à Exposição (A)Riscar o Património	Casa Allen	20
Privado/social	Suspeitas do Costume	Festa empresarial	Casa Allen	70
Literatura	Estuário Publicações	Apresentação do livro "Prosas Bíblicas"	Casa Allen	40
Dança	Cuca Anacoreta	Entrega de Diplomas	Casa Allen	20

No que concerne ao **número total de eventos**, a Casa das Artes acolheu 383 eventos e a Casa Allen 65 eventos.

A Casa das Artes recebeu cerca de 15 mil espectadores e a Casa Allen cerca de 4.500 mil pessoas.

Quanto a **receitas**:

A Casa das Artes fez 7.135,13 euros em receitas (cedência de espaços)

A Casa Allen fez 8.900 euros em receitas (cedência de espaços).

Total – 16.035,13 euros – consubstanciando este valor um aumento de quase 100% das receitas, relativamente a 2016.

3.3.3 Deu-se continuidade ao processo de acompanhamento das estruturas culturais profissionais da região norte beneficiárias de apoio do Ministério da Cultura, através da Direção Geral das Artes.

Num processo de mais eficácia na articulação com a DGArtes, a DPDC procedeu a um aprofundamento deste trabalho através de um contributo no processo de avaliação e seleção de entidades apoiadas, de mediação com os especialistas nomeados pela DGArtes, dado o profundo conhecimento que os técnicos desta Divisão detêm dos agentes culturais da região delineou propostas de atuação

conjunta que assentam numa maior intervenção da DRCN e da DPDC no processo de apoios, mesmo no Novo Modelo de Apoio às Artes, entretanto publicado – DL 103/2017 de 24.08.

Refira-se que o NMAA – Novo Modelo de Apoio às Artes – permite que as extintas Comissões de Avaliação e Acompanhamento (e reconstituídas em novembro de 2016) funcionem com a presença efetiva da DRCN.

Acresce que harmonizou os pareceres intercalares dados pelos especialistas às entidades apoiadas em 2017.

3.3.4. Programa de Apoio aos Agentes Culturais da Região Norte – PAAC

O correspondente Regulamento foi revisto – com especial ênfase a projetos propostos por agentes culturais amadores e aos que estão sedeados fora dos grandes centros urbanos, em zonas culturalmente carenciadas.

No ano de 2017 este Programa atribuiu 48.000 euros em apoios a 67 projetos.

3.3.5. O Projeto de divulgação literária “Viajar com... Os Caminhos da Literatura”.

Em 2017, foram preparados os volumes dedicados a Ondina Braga e Alberto Sampaio, dando cumprimento ao Protocolo estabelecido com a Editora Opera Omnia.

3.3.6. Escritores a Norte – "Vidas com obra em casas d'escritas". Apresentações.

Em 2017, terminámos as apresentações dos documentários – um dos suportes desta candidatura, aprovada no âmbito do QREN. Fizemos a apresentação no Teatro Municipal de Vila do Conde (José Régio).

3.3.7. Orçamento Participativo de Portugal

No âmbito do Orçamento Participativo de Portugal foi concluída a análise técnica de 90 propostas de cidadãos na área da Cultura, estimando o seu custo, calendarizando as propostas e revocando-as para a sua exequibilidade. Entretanto, foi iniciada a execução dos 4 projetos vencedores, na área da Cultura, no Norte: "Contos e Lendas Transmontanos" – no valor de 70.551,49 euros; "Rede Regional de Ludotecas – no valor de 47.034,33 euros; "Criação de uma Escola de Artes e Ofícios" – no valor de 94.068,66 euros e "O Teatro e as Serras" – no valor de 94.068,66 euros, tendo sido contactados todos os proponentes e tendo-se negociados todos os termos dos Protocolos de execução com as diversas entidades a quem se responsabilizou a sua implementação.

3.3.8. Atividades Regulares da DPDC

- a) **Programa de Apoio ao Associativismo** – apoio financeiro que se exercita através da devolução do valor do IVA a despesas efetuadas por Associações

Culturais. O valor deste apoio, em 2017, foi de 53.573,27 euros (mais 50% que o valor relativo a 2016);

- b) **Emissão de declarações de utilidade pública cultural e de mecenato cultural** – foram elaborados, no ano de 2017, 35 pareceres para este efeito;
- c) **Emissão de Pareceres aos projetos apoiados pela DGArtes e acompanhamento das respetivas estruturas., no âmbito do NMAA, harmonizando os cerca de 40 relatórios intercalares.**

3.3.9 Itinerância de exposições de escritores

Com o intuito de dar sequência à prioridade conferida à divulgação e reforço do papel da língua e da literatura portuguesa, consignada nos Programas do Governo nesta matéria, demos continuidade à itinerância por escolas, bibliotecas, centros culturais e outros espaços, de um conjunto de exposições biobibliográficas e documentários, propriedade da DRCN, consagrados a escritores cuja vida e obra estiveram ligados à região Norte do país.

3.4 OS MUSEUS

A Direção Regional de Cultura do Norte (DRCN), através do Despacho n.º 7315/2013, Diário da República, 2.ª série — N.º 109 — 6 de junho de 2013, agrega como unidades orgânicas flexíveis os seguintes museus:

- a) Museu do Abade de Baçal;



- b) Museu dos Biscainhos e Museu D. Diogo de Sousa;
- c) Museu da Terra de Miranda;
- d) Museu de Alberto Sampaio, Paço dos Duques de Bragança;
- e) Museu de Lamego.

Estes 7 museus cobrem, de forma mais ou menos uniforme a região norte, área de atuação da DRCN.

A par das suas competências base – conservação das coleções à sua guarda e garantia da sua fruição pública –, estes 7 museus assumem-se integralmente na atualidade enquanto equipamentos culturais.

Assim, à sua atividade clássica enquanto museus, incluindo o inventário, estudo e conservação preventiva das suas coleções; a sua recuperação e restauro; a salvaguarda de património cultural móvel através da sua incorporação e/ou registo e estudo; o desenvolvimento e/ou apoio à investigação científica histórica; juntam ainda uma intensa atividade de animação cultural e turística, dinamizadora não apenas dos seus espaços, mas de forma mais abrangente das regiões alargadas em que se inserem, beneficiando (de) vastas redes de parcerias com instituições locais, regionais, nacionais e internacionais, privadas e públicas, de teor científico, académico, escolar, cultural e turístico-empresarial.

Considerando o exponencial aumento que a atividade do turismo cultural tem sentido na região norte na última década, igualmente fruto de políticas de fomento com base em fortes investimento estatais com apoio de fundos europeus, estes 7



equipamentos culturais têm vindo a assumir um crescente papel enquanto polos de atração turística, quer ao nível do turismo nacional, quer internacional, inclusivamente em estreita colaboração com os operadores turísticos privados, nacionais e internacionais, em atividade na região, ou atraindo novos players, contribuindo assim de forma direta para o crescimento e sustentabilidade da atividade turístico-cultural da região alargada “Norte”.

3.4.1 MUSEU DA TERRA DE MIRANDA, MIRANDA DO DOURO

Exposições	6 exposições temporárias no Museu e uma exposição 1 exposição permanente na Concatedral de Miranda do Douro
Serviços Educativos e Formação	7 atividades realizadas no âmbito do serviço educativo 5 atividades realizadas em colaboração com o agrupamento de escolas de Miranda do Douro
Serviços de Catalogação/Edição	-
Obras de Conservação e Restauro	Restauro de 1 gaita de foles da coleção do Museu da Terra de Miranda.
Registo e Fotografia	Registo fotográfico e inventário do Calendário da Concatedral de Miranda do Douro
Outros Projetos/Atividades	Projeto "La Mie Tierra Ye un Museu"



	Projeto que visa a promoção do património cultural mirandês, procurando a sua aproximação ao Museu enquanto membros da comunidade e depositários da identidade cultural local.
--	--

3.4.2 MUSEU DE ALBERTO SAMPAIO, GUIMARÃES

Exposições	11 exposições temporárias
Serviços Educativos e Formação	50 atividades realizadas
Serviços de Catalogação/Edição	Inserção de 389 títulos no Porbase Inserção e atualização de 119 peças no Matriz
Obras de Conservação e Restauro	Resolução de uma infiltração no Palacete de Santiago Revestimento de uma parede no corredor da reserva
Registo e Fotografia	Registos – 119 Fotografias – 60
Outros Projetos/Atividades	2 Cursos sobre património móvel para a comunidade e atualização dos técnicos

3.4.3 MUSEU DE LAMEGO E VALE DO VAROSA



Exposições	2 exposições multimédia, 1 instalação e 4 itinerâncias
Serviço Educativo e Formação	1 projeto educativo “Guias de Palmo e Meio”, 282 visitas orientadas, 2 workshops; 1 ciclo de conferências
Serviço de catalogação/Edição	7 edições online – catálogos e revistas científicas.
Obras de conservação e Restauro	3 restauros de pintura portuguesa dos sécs. XVI e XVII – “São Miguel” (MSJT); <i>Quo Vadis?</i> e “Flagelação de Cristo” (ML)
Registo e Fotografia	241 registos de novas incorporações na coleção do Museu de Lamego
Outros projetos/Atividades	23 atividades de programação cultural (conferências, lançamentos, cinema, vídeo <i>mapping</i> e outros)

3.4.4 MUSEU DE ABADE DE BAÇAL, BRAGANÇA

Exposições	7 exposições temporárias
Serviços Educativos e Formação	206 atividades realizadas
Serviços de Catalogação/Edição	Inserção e Atualização de 508 peças no Matriz



Obras de Conservação e Restauro	478 bens culturais higienizados
Registo e Fotografia	Sem dados coligidos
Outros Projetos/Atividades	Desenvolvimento, em parceria com a Associação dos Amigos do Museu do Abade de Baçal do projeto <i>Memórias do Salto</i> ; Levantamento de fontes documentais ligadas à indústria da seda e linho, no âmbito do projeto <i>Quando as Periferias São Centro</i> ; Dia dos Monumentos e Sítios; Dia e noite dos Museus; Boom – Interação com as escolas; Oficinas de Conhecimento em parceria com a Rede do Património Cultural Transmontano

3.4.5 MUSEU D. DIOGO DE SOUSA, BRAGA

Exposições	19 exposições temporárias
Serviços Educativos e Formação	4278 visitas guiadas (participantes), 1515 oficinas pedagógicas (participantes), 685 atividades no programa Férias no Museu
Serviços de Catalogação/Edição	200 registos de inventário
Obras de Conservação e Restauro	267 ações de restauro
Registo e Fotografia	1054 digitalizações
Outros Projetos/Atividades	46 atividades de Dinamização Cultural e Social



3.4.6 MUSEU DOS BISCAÍNHOS

Exposições	3 exposições temporárias
Serviços Educativos e Formação	5.460 participantes em visitas e oficinas pedagógicas; 1 Formação – Roadshow de Boas Práticas de Valorização das Pessoas.
Serviços de Catalogação/Edição	100 registos de inventário
Obras de Conservação e Restauro	200 ações de restauro
Registo e Fotografia	100 digitalizações
Outros Projetos/Atividades	57 atividades de Dinamização Cultural e Social

3.4.7 PAÇO DOS DUQUES DE BRAGANÇA. GUIMARÃES

Exposições	2 exposições temporárias + 12 peças do mês
Serviços Educativos e Formação	17 Oficinas Pedagógicas;



Serviços de Catalogação/Edição	27 monografias e 5 publicações em série catalogadas
Obras de Conservação e Restauro	93 ações de restauro
Registo e Fotografia	10 novos registos, 413 registos atualizados, 10 novas imagens
Outros Projetos/Atividades	27 atividades de Dinamização Cultural e Social e 12 concertos.

3.4.8 MOSTEIRO DE TIBÃES, BRAGA

Exposições	2 exposições temporárias
Serviços Educativos e Formação	231 atividades (visitas, teatro, dias comemorativos e dança, num total de 1234 sessões)
Serviços de Catalogação/Edição	0 – não se encontra instalado o programa Matriz
Obras de Conservação e Restauro	20 ações de conservação e restauro; 261 peças intervencionadas
Registo e Fotografia	3 468 digitalizações
Outros Projetos/Atividades	23 atividades de Dinamização Cultural e Social



4. Visitantes

Pelo 4º ano consecutivo, aumentou o número de visitantes nos museus e monumentos tutelados pela Direção Regional de Cultura do Norte, registando, em 2017, uma subida de 6,1% em relação ao período homólogo.

Desde 2013, já se registaram cerca de 2,7 Milhões de visitantes no conjunto museológico composto pelo Museu de Lamego, Museu dos Biscainhos e Museu D. Diogo de Sousa (Braga), Paço dos Duques e Museu de Alberto Sampaio (Guimarães), Museu da Terra de Miranda (Miranda do Douro) e Museu do Abade de Baçal (Bragança).

Se a estes resultados se somarem os registos de entradas nos principais monumentos geridos pela DRCN, constata-se um valor próximo dos 5 Milhões de visitantes, sendo de destacar a posição de relevo ocupada pelo Paço dos Duques de Bragança, em Guimarães, que nos últimos cinco anos registou mais de 1,5 Milhões de entradas.

Em comparação com o ano passado, todos os museus geridos pela Direção Regional de Cultura do Norte registaram uma subida no número de visitantes, totalizando um aumento global de 15% em relação ao período homólogo.

Em 2017, o museu que registou um maior aumento no número de visitantes, tendo em conta a variação homóloga, foi o **Museu de Lamego**, que cresceu 61%. Uma



subida bastante expressiva, justificada, não só mas também, pela afluência de público às iniciativas promovidas ao longo do ano para comemorar o Centenário do Museu de Lamego.

Também o **Museu dos Biscainhos**, em Braga, registou um aumento significativo de visitantes ao longo de 2017, contabilizando uma subida de 32%, em relação ao período homólogo. Em Bragança, o **Museu do Abade de Baçal** cresceu 20% no número de visitantes, enquanto, em Guimarães, o **Paço dos Duques** e o **Museu de Alberto Sampaio** cresceram 14% comparativamente a 2016. O **Museu da Terra de Miranda**, com 7% de aumento, e o **Museu D. Diogo de Sousa**, com 2%, completam a curva de crescimento em 2017.

5. Lojas da Direção Regional

O ano 2017 confirmou a tendência, que já se tinha notado em 2016, um aumento nas vendas nas nossas lojas. Obtivemos valor geral de 200 mil euros, o que equivale a um aumento de 60% em relação ao ano de 2016.

Estes resultados, estão relacionados em primeiro lugar com o acréscimo do número de visitantes que se tem vindo a verificar nos nossos museus e monumentos, além de um aumento de produtos à venda nas nossas lojas. Continuam a destacar-se as lojas do Paço dos Duques, do Museu Alberto Sampaio, em Guimarães e começa a surgir com algum destaque a loja do Museu de Lamego.

6. Análise Global ao desempenho das Unidades Orgânicas

O desempenho global das Unidades Orgânicas da Direção Regional de Cultura do Norte é muito positivo, tendo com grande esforço por parte dos seus dirigentes e funcionários procurado colmatar a escassez de recursos humanos e financeiros disponíveis. Os objetivos propostos foram integralmente cumpridos e, na sua esmagadora maioria, superados.

7. Propostas de atuação

Em 2018, a DRCN pretende continuar o trabalho, em articulação com as diferentes estruturas que a compõem, dando-lhes coesão e cruzando as diferentes capacidades e funções. A visão da DRCN, com todas as suas unidades orgânicas ligadas entre si, através de regulares fluxos de atividade, é a de um Serviço que funcione como um todo, apelando para todas as suas valências, mesmo que dispersas geograficamente.

Indo ao encontro da crescente procura turística pelo Património Cultural Edificado, pretende-se continuar a melhorar as condições de visita nos nossos monumentos afetos e abertos ao público e fomentar a efetivação de diversas atividades culturais nestes, seja por meios próprios, seja recorrendo a parcerias com outras entidades.

Acresce o continuado esforço para a abertura de novos monumentos à fruição pública.

Pretende-se reforçar o papel da DRCN enquanto elemento nuclear para a atividade cultural na zona Norte, fomentando as Redes e parcerias ajustadas para o alcance de coesão cultural e territorial.



Noutra perspetiva e olhando para um melhor desempenho de Serviço, ainda atentando nas Grandes Opções do Plano e na conjuntura da nossa economia, procuraremos, em 2018, aumentar as receitas próprias e rentabilizar, da melhor forma, os Serviços para que estejam disponíveis ao cidadão.

Vila Real, 31 de março de 2017

O Diretor Regional de Cultura do Norte

Doutor António Ponte